

A pintura com as cores da alma

Em entrevista concedida à Severino Francisco, Iberê Camargo fala de arte brasileira e sobre o sentido da pintura.

Como se dá o desenvolvimento de sua pintura? Uma tela puxa outra?

Iberê Camargo — A minha pintura tem um desenvolvimento orgânico como uma semente. Ela germina e vai se manifestando a cada momento de uma maneira diferente. A minha pintura é o desdobramento da produção do ser. Não é ligada a nenhuma escola ou nenhum programa.

Como vê a arte contemporânea e a arte brasileira neste contexto?

Eu acho que a arte está virando um produto de shopping-center. Hoje tudo é determinado por vocês da mídia. E nem sempre as pessoas da mídia têm discernimento para avaliar o que tem qualidade e o que não tem qualidade. Então nesse ambiente é difícil fazer um trabalho consistente. O que mais se vê é a arte como perfume, adereço, decoração. Eu acho que, hoje, o pintor mais honesto é o pintor de paredes.

Mas, e o caso brasileiro?

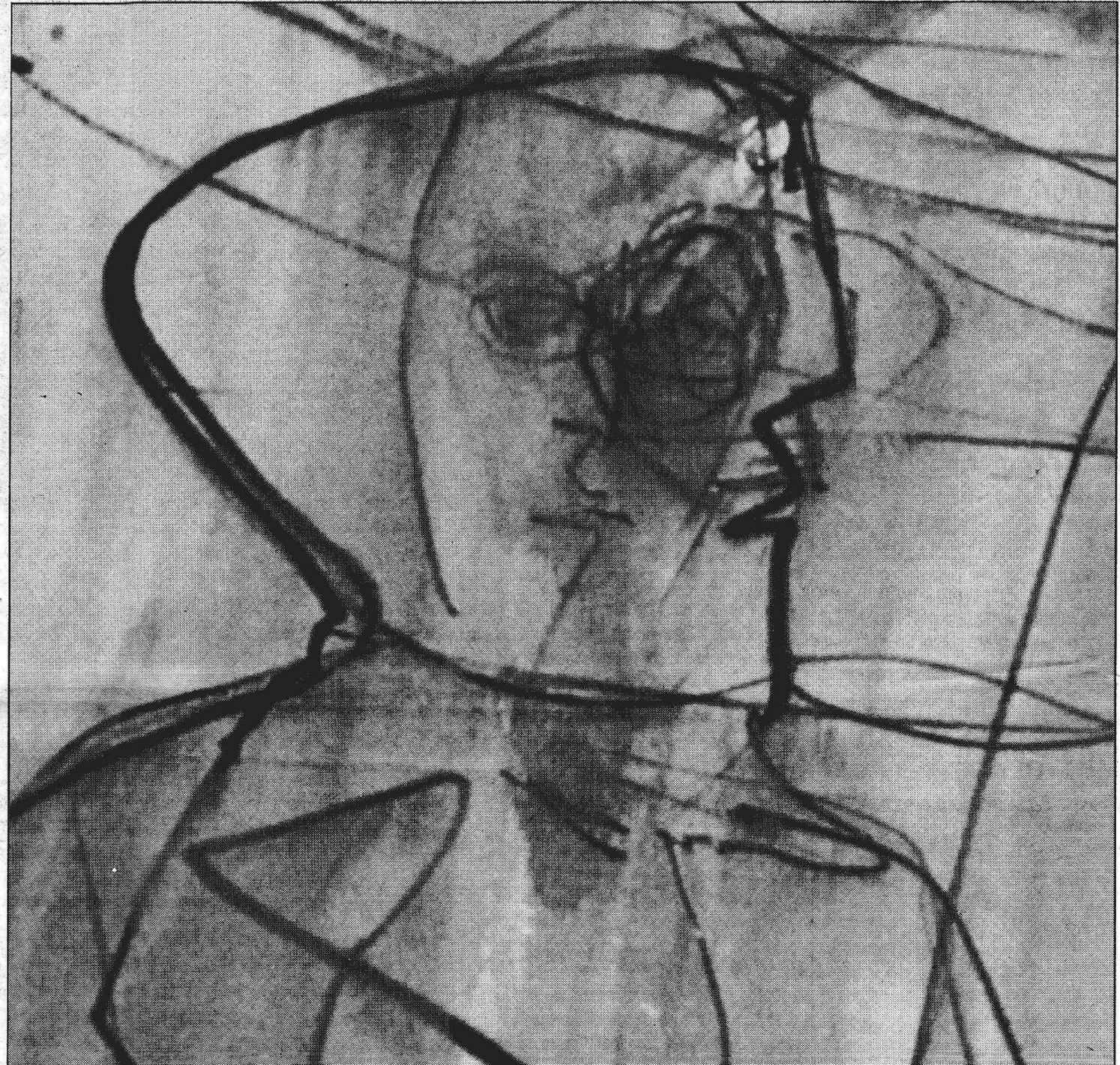
O Brasil é um país monitorado, teleguiado, colonizado. Se você quiser saber o que está sendo feito hoje no Brasil basta abrir uma revista de arte da Alemanha. É tudo igual. Me lembro que certa vez o Érico Veríssimo me havia falado que a revista *Tico-Tico*, que a gente tinha como um dos símbolos do Brasil, era americana. Ela havia sido copiada dos Estados Unidos.

Você ainda acredita no poder transformador da arte?

Não sei se a pintura tem um poder transformador. Mas acho que agora tudo é dominado pelo mercado. O ideal é o do consumo. Cada um quer vender a sua miçanga. Arte vira isso na imprensa. Hoje o que faz a arte é a mídia. Você que está falando comigo, é você quem decide. E estes critérios nem sempre correspondem à verdade. É possível que as pessoas da mídia não dispensem a atenção devida por falta de consciência ou porque não vêem significado maior na arte. É isso o que está acontecendo. Então fica tudo uma pederastia.

Mas, para você, qual é o sentido da pintura?

Não sei o que os outros pensam e nem quero saber. Mas, desde o momento em que tive consciência de que o sol vai acabar,



percebi que não há o que barganhar. O que pode consolar um coração? Fazer o que ama, o que acredita que é arte, o que é mais profundo no coração. Está provado pela ciência que o sol gasta mais energia do que todo o Brasil. E a Terra não existe sem o sol. Isto tudo vai acabar? Não tenho tempo a perder com futilidades.

O que é a pintura para você?

Para mim, a pintura é a experiência mais profunda do meu sentimento. A pintura tem a sua natureza. A verdade de minha pintura é a verdade de minha vida. A pintura deu um significado a minha consciência de homem. Não me interessa o louvor à qualidade. O que me interessa é que eu expresse a verdade do meu coração. Tudo perece. O que fica mesmo é esta verdade.

O que pensa da polêmica que Ferreira Gullar deflagrou em cima da arte contempo-

rânea?

Não estou muito informado sobre o que ele escreveu mais recentemente. Mas o problema que ele levanta é muito antigo. Existe uma coisa monstruosa. Pouquíssimas pessoas pensam. Eu acho que a maioria das pessoas deveria nascer sem cabeça. Porque assim elas atrapalhariam menos. Veja o que está acontecendo na política. Estamos assistindo agora mesmo a esta coisa absurda que é o IPMF. O presidente Itamar não está preocupado se isto é uma medida ética, mas sim se vai passar no tribunal.

Que perspectivas vê na internacionalização da arte?

Antigamente você via uma pintura e dizia: esta é uma pintura holandesa, esta é espanhola. Agora temos apenas uma massificação. Nós não temos identidade e os outros também não têm. O que se faz na Alemanha é o

mesmo que se faz em Porto Alegre. Internacionalização não significa qualidade.

Como você trabalha cor em sua pintura? O que é a cor para você?

Não estou preocupado com a cor. Estou preocupado com o que vivo. Acho que combinar a cor é bom para vestido de madame. A cor para mim é a cor da alma. A sua paleta tem as cores de sua alma. Cor é, essencialmente, sentimento. Não sendo sentimento, a cor é tinturaria, é para tingir vestido de madame.

Quem são os grandes pintores no Brasil de hoje?

Não sei se há grandes pintores hoje no Brasil e no mundo. Eu não vou comprar a tua briga. Não quero encrenca. Mas pode colocar aí: todos os pintores do Brasil são grandes pintores. E o maior de todos é o pintor de paredes.